



ão é exagero dizer que era tudo mato quando José Isaac Peres decidiu erguer um shopping center na Barra da Tijuca. Na época, o bairro tinha apenas 40 000 habitantes e alguns condomínios de casas e prédios, e ele decidiu apostar todas as suas fichas ali, desbravando a área que se tornaria um agitado aglomerado de pessoas e opções de serviço e lazer. Inaugurado em 1981, o complexo de 120 lojas batizado de BarraShopping passou por dez expansões nos últimos trinta anos, tornou-se peça-chave no desenvolvimento da região e ajudou a moldar um estilo de vida em que o shopping virou uma espécie de extensão da casa das pessoas. "Se você não cria serviços, as pessoas não se mudam, e foi isso o que eu fiz, entendendo para onde a cidade caminhava", diz o empresário de 81 anos.

O shopping fincado na Barra é uma espécie de pedra fundamental de um império que hoje compreende mais de 300 prédios construídos (muitos no bairro, como não poderia deixar de ser) e quase vinte templos de consumo no Brasil. O vigésimo, o Parkshopping de Jacarepaguá, tem inauguração prevista para novembro e acompanha o modelo que comecou a ganhar forma no BarraShopping, convertido em um grande polo de entretenimento e serviços, com centro médico e até faculdade. "Nem sei mais o que falta. Talvez algo na linha da autoajuda, que vamos oferecer a preços simbólicos no shopping de Ribeirão Preto e, em breve, pretendo trazer para cá", planeja Peres, que acabou se mudando para o bairro que carrega sua marca registrada depois de sessenta anos na Zona Sul, onde nasceu.